Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Cartografia Digital e Sistema de Informação Geográfica	CT	Semestral	140	T: 20; TP: 20; OT: 5; O: 5	5	
Geoestatística	CT	Semestral	140	T: 20; TP: 20; OT: 5; O: 5	5	
Dados e base de dados	I	Semestral	140	T: 20; TP: 20; OT: 5; O: 5	5	

1.º ano/2.º semestre

QUADRO N.º 2

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Prática de campo	CA	Semestral	280	TP: 10; TC: 80; OT: 5	10	
Gestão e tratamento de dados	CT	Semestral	140	T: 20; TP: 20; OT: 5; O: 5	5	
Tratamento de imagem e detecção remota	CA	Semestral	140	T: 20; TP: 20; OT: 5; O: 5	5	
Riscos Geoambientais	CT	Semestral	140	T: 20; TP: 20; OT: 5; O: 5	5	
Opções M1	QAC	Semestral	140		5	

2.º ano/1.º semestre

QUADRO N.º 3

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Estudo Regional Integrado	CT	Semestral	140	TC: 40; OT: 5; O: 5	5	
Opções M2	QAC	Semestral	140		5	
Opções M3	QAC	Semestral	140		5	
Plano de Tese	CT/CA/CM/ I/B/BM/CC/ ARQ	Semestral	140	OT: 10; S: 5	5	
Tese de Mestrado	CT/CA/CM/ I/B/BM/CC/ ARQ	Anual	280	OT: 20	10	

2.º ano/2.º semestre

QUADRO N.º 4

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Tese de Mestrado	CT/CA/CM/ I/B/BM/CC/ ARQ	Anual	840	OT: 65	30	

T — teórica; TP — teórica-prática; PL — práticas laboratoriais; TC — trabalho de campo; OT — orientação tutorial; O — outras.

Notas:

(2) Indicando a sigla constante do item 9 do formulário.

(3) De acordo com a alínea c) do n.º 3.4 das normas.

(5) Indicar para cada actividade [usando a codificação constante na alínea e) do n.º 3.4 das normas] o número de horas totais.

Ex: T: 15;
PL: 30.

(7) Assinalar sempre que a unidade curricular for optativa.

20 de Junho de 2007. — A Directora dos Serviços Académicos, *Julieta Mateus*.

Deliberação n.º 1436-E/2007

Ao abrigo do disposto na alínea e) do artigo 17.º dos Estatutos da Universidade do Algarve, homologados pelo despacho n.º 31/ME/89,

de 8 de Março, com as alterações constantes do Despacho Normativo n.º 2/2001, de 11 de Dezembro de 2000, publicado no *Diário da República*, de 12 de Janeiro de 2001, nomeadamente nos artigos 8.º e 17.º, o senado, através da Secção de Ensino Universitário, em reu-

nião do dia 13 de Novembro de 2006, aprovou o constante no articulado que se segue:

1.º

Criação do curso

A Universidade do Algarve, através da Faculdade de Engenharia de Recursos Naturais, ministra o curso de licenciatura em Biotecnologia, conferindo o grau de licenciatura, de acordo com as normas estipuladas pelo Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22 de Fevereiro, e Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março.

2.º

Organização do curso

1 — O curso de licenciatura em Biotecnologia, adiante simplesmente designado por curso, organiza-se em unidades de crédito de acordo com o sistema europeu de transferência de créditos (ECTS).

3.º

Estrutura curricular e plano de estudos

A estrutura curricular e o plano de estudos são os constantes do formulário em Anexo a esta deliberação, que foram elaborados nos termos das normas técnicas constantes do despacho n.º 10543/2005, de 11 de Maio, da Direcção-Geral do Ensino Superior.

4.º

Classificação final

1 — Ao grau de licenciado é atribuída uma classificação final, expressa no intervalo de 10 a 20 da escala numérica inteira de 0 a 20, bem como no seu equivalente na escala europeia de comparabilidade de classificações.

2 — A classificação final do curso será calculada através da média aritmética ponderada, arredonda às unidades (considerando como unidade a fracção não inferior a cinco décimas), das classificações das unidades curriculares em que o aluno realizou os créditos curriculares necessários à conclusão do curso.

3 — Os coeficientes de ponderação serão os ECTS atribuídos a cada unidade curricular.

5.º

Normas regulamentares do curso

Os órgãos competentes da Universidade do Algarve aprovarão as normas regulamentares do curso, nomeadamente:

- a) Condições específicas de ingresso;
- b) Condições de funcionamento;
- c) Regime de avaliação de conhecimentos;
- d) Regime de precedências;
- e) Regime de prescrição do direito à inscrição, nos termos da Lei n.º 37/2003, de 22 de Agosto;
- f) Prazos de emissão da carta de curso e suas certidões e do suplemento ao diploma;

g) Processo de acompanhamento pelos órgãos pedagógico e científico.

6.º

Início de funcionamento

A presente deliberação aplicar-se-á a partir do ano lectivo 2007-2008.

ANEXO

Formulário

- 1 — Estabelecimento de ensino — Universidade do Algarve.
- 2 — Unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.) — Faculdade de Engenharia de Recursos Naturais.
- 3 — Curso — Biotecnologia.
- 4 — Grau ou diploma — licenciatura.
- 5 — Área científica predominante do curso — Biotecnologia.
- 6 — Número de créditos, segundo o sistema europeu de transferência de créditos, necessário à obtenção do grau ou diploma — 180.
- 7 — Duração normal do curso — seis semestres.
- 8 — Opções, ramos, ou outras formas de organização de percursos alternativos em que o curso se estruture (se aplicável) — não aplicável.
- 9 — Áreas científicas e créditos que devem ser reunidos para a obtenção do grau ou diploma:

Licenciatura em Biotecnologia

QUADRO N.º 1

Área científica	Sigla	Créditos	
		Obrigatórios	Optativos
Biotecnologia	BT	53	5
Biologia	B	25	
Química	Q	21	
Bioquímica	BQ	15	
Engenharia Biológica	EB	15	
Informática	I	10	
Estatística	EST	5	
Matemática	M	6	
Física	F	5	
Economia	E	5	
Qualquer área científica	QAC		15
<i>Total</i>		160	20 ⁽¹⁾

⁽¹⁾ Indicar o número de créditos das áreas científicas optativas, necessários para a obtenção do grau ou diploma.

- 10 — Observações.
- 11 — Plano de estudos:

Universidade do Algarve

Faculdade de Engenharia de Recursos Naturais

Biotecnologia

Licenciatura

Biotecnologia

1.º ano/1.º semestre

QUADRO N.º 2

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Horas de trabalho		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Matemática Aplicada às Ciências Naturais	M	Semestral	168	T: 25 TP: 40 O: 5	6	
Biologia	B	Semestral	140	T: 20 TP: 20 S: 3 OT: 5 O: 4	5	
Bioética e Biossegurança	BT	Semestral	112	TP: 10 S: 10 OT: 5 O: 6	4	
Química Geral	Q	Semestral	168	T: 35 PL: 20 OT: 5 O: 6	6	
Introdução à Programação	I	Semestral	140	T: 10 TP: 35 OT: 8 O: 5	5	
Tópicos em Biotecnologia	BT	Semestral	112	T: 5 TP: 5 S: 15 OT: 5 O: 3	4	

1.º ano/2.º semestre

QUADRO N.º 3

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Horas de trabalho		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Física para Ciências Naturais	F	Semestral	140	T: 20 TP: 20 PL: 15 O: 5	5	
Química Orgânica	Q	Semestral	140	T: 25 TP: 10 PL: 20 O: 5	5	
Bioquímica I	BQ	Semestral	140	T: 15 TP: 15 PL: 15 OT: 8 O: 6	5	
Introdução à Química Física	Q	Semestral	140	T: 22.5 TP: 15 PL: 15 OT: 5 O: 5	5	
Microbiologia	B	Semestral	140	T: 20 PL: 25 OT: 5 O: 5	5	
Práticas Integradas Laboratoriais	BQ	Semestral	140	TP: 5 PL: 30 OT: 6 O: 5	5	

2.º ano/1.º semestre

QUADRO N.º 4

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Horas de trabalho		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Bioquímica II	BQ	Semestral	140	TP: 30 PL: 15 OT: 6 O: 6	5	
Biologia Molecular	BT	Semestral	140	T: 15 TP: 10 PL: 20 OT: 6 O: 6	5	
Estatística e Delineamento Experimental	EST	Semestral	140	TP: 40 OT: 6 O: 6	5	
Biologia Celular	B	Semestral	140	T: 15 PL: 20 OT: 5 O: 6	5	
Fisiologia Microbiana	B	Semestral	140	T: 20 PL: 20 S: 5 OT: 5 O: 5	5	
Introdução à Bioinformática	I	Semestral	140	TP: 40 OT: 6 O: 6	5	

2.º ano/2.º semestre

QUADRO N.º 5

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Horas de trabalho		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Métodos Instrumentais de Análise	Q	Semestral	140	T: 22.5 TP: 15 PL: 15 OT: 5 O: 5	5	
Introdução às Ciências Económicas	E	Semestral	140	T: 20 TP: 20 S: 5 OT: 6 O: 6	5	
Biotecnologia Vegetal	BT	Semestral	140	T: 10 TP: 10 PL: 15 OT: 5 O: 5	5	
Genómica	BT	Semestral	140	T: 20 PL: 35 OT: 5 O: 6	5	
Fisiologia Animal e Vegetal	B	Semestral	140	T: 25 TP: 10 PL: 10 S: 4 OT: 5 O: 4	5	
Práticas Integradas de Engenharia Genética	BT	Semestral	140	TP: 10 PL: 40 OT: 5	5	

3.º ano/1.º semestre

QUADRO N.º 6

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Horas de trabalho		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Biotecnologia de Células Animais	BT	Semestral	140	T: 25 PL: 20 S: 5 O: 6 OT: 6	5	
Imunologia Aplicada	BT	Semestral	140	T: 25 PL: 25 O: 6 OT: 12	5	
Tecnologia de Produção Biológica	EB	Semestral	140	T: 10 TP: 15 PL: 20 OT: 5 O: 6	5	
Fundamentos de Separação e Purificação Produtos Biológicos Bibliológicos Biolbiológicos	EB	Semestral	140	T: 15 TP: 15 PL: 15 OT: 10 O: 3	5	
Controlo de Qualidade	EB	Semestral	140	TP: 40 S: 5 O: 3	5	
Opção	QAC	Semestral	140		5	Optativa

3.º ano/2.º semestre

QUADRO N.º 7

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Horas de trabalho		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Opção	QAC	Semestral	140		5	Optativa
Opção	BT	Semestral	140		5	Optativa
Opção	QAC	Semestral	140		5	Optativa
Estágio	BT	Semestral	420	OT: 80	15	

Notas:

(2) Indicando a sigla constante do item 9 do formulário.

(3) De acordo com a alínea c) do n.º 3.4 das normas.

(5) Indicar para cada actividade [usando a codificação constante na alínea e) do n.º 3.4 das normas] o número de horas totais.

Ex: T: 15;

PL: 30.

(7) Assinalar sempre que a unidade curricular for optativa.

20 de Junho de 2007. — A Directora dos Serviços Académicos, *Julieta Mateus*.**Deliberação n.º 1436-F/2007**

Ao abrigo do disposto na alínea e) do artigo 17.º dos Estatutos da Universidade do Algarve, homologados pelo despacho n.º 31/ME/89, de 8 de Março, com as alterações constantes do Despacho Normativo n.º 2/2001, de 11 de Dezembro de 2000, publicado no *Diário da República*, de 12 de Janeiro de 2001, nomeadamente nos artigos 8.º e 17.º, o senado, através da Secção de Ensino Universitário, em reunião do dia 7 de Novembro de 2006, decidiu o constante no articulando que se segue:

1.º

Criação

A Universidade do Algarve, através da Faculdade de Ciências do Mar e do Ambiente, confere o grau de mestre em Biologia Molecular e Microbiana e ministra o ciclo de estudos a ele conducente.

2.º

Objectivos do curso

O curso de mestrado em Biologia Molecular e Microbiana, adiante designado por curso, tem como objectivos complementar a formação base oferecida na área da Biologia, nomeadamente no 1.º ciclo em Biologia, com formação em áreas avançadas/especialização em Biologia Microbiana e Molecular, permitindo aos alunos a acumulação de ECTS — *European Credit Transfer System*, para que obtenham formação suficiente para poderem ser considerados biólogos (300 ECTS) e formar profissionais capazes de dominar os conceitos e as técnicas da microbiologia e da biologia molecular numa perspectiva de investigação fundamental ou aplicada, de desenvolvimento tecnológico ou de diagnóstico.

3.º

Organização e duração do curso

1 — O curso de mestrado em Biologia Molecular e Microbiana, adiante simplesmente designado por curso organiza-se em unidades de crédito, de acordo com o sistema europeu de transferência de créditos (ECTS).

2 — O curso terá 120 ECTS, e tem a duração de dois anos, divididos em semestres, compreendendo respectivamente:

- a) Um curso de especialização;
- b) A elaboração de uma dissertação de natureza científica.

4.º

Estrutura curricular e plano de estudos

A estrutura curricular e o plano de estudos do curso são os constantes do formulário em anexo à presente deliberação, e foi elaborada

do nos termos das normas técnicas constantes do despacho n.º 10 543/2005, de 11 de Maio, da Direcção-Geral do Ensino Superior.

5.º

Coordenação

O curso é coordenado por uma comissão coordenadora constituída por no mínimo por dois professores doutorados, a designar pelo conselho científico da Faculdade de Ciências do Mar e do Ambiente da Universidade do Algarve.

2 — Os membros desta comissão constituem a comissão responsável de cada edição do curso, podendo ser coadjuvados por outros membros a designar de entre os funcionários não docentes ou docentes da Faculdade de Ciências do Mar e do Ambiente da Universidade do Algarve.

6.º

Competências da comissão coordenadora

Compete à comissão coordenadora:

- a) Seleccionar os candidatos de acordo com o artigo 8.º desta deliberação;
- b) Acompanhar o percurso de cada mestrando, aconselhando a escolha das opções e das áreas de especialização, podendo exigir opções e disciplinas extra curriculares, sempre que necessário;
- c) Coordenar a unidade curricular de Projecto de Tese e avaliar o mestrando, em conjunto com o(s) respectivo(s) orientador(es);
- d) Coordenar o processo de atribuição dos temas das dissertações;
- e) Propor ao conselho científico a composição dos júris para apreciação das dissertações, ouvido(s) o(s) respectivo(s) orientador(es).

7.º

Habilitações de acesso

1 — Poderão candidatar-se ao curso de mestrado em Biologia Molecular e Microbiana:

a) Os titulares do grau de licenciado (ou equivalente legal) nas áreas de Ciências da Vida, Ciências e Tecnologias do Ambiente, Ciências e Tecnologias da Saúde, nomeadamente: Agronomia, Biologia, Biologia Marinha, Bioquímica, Ciências do Ambiente, Ciências Biomédicas, Ciências Farmacêuticas, Engenharia Biológica, Engenharia Alimentar, Engenharia Biotecnológica, Medicina Veterinária, Química Alimentar ou outros.

b) Os titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido pelo conselho científico da Faculdade de Ciências do Mar e do Ambiente, como satisfazendo os objectivos do grau de licenciado em área adequada.